

CARNAVAL, DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO, MODELAGEM E ZERO WASTE.

Sabrá, Flávio Glória Caminada; Doutor em Design;
IFRJ - Campus Belford Roxo; flavio.sabra@ifrj.edu.br;
Dias, André Monte Pereira; Doutorando em Belas Artes;
IFRJ - Campus Belford Roxo; andre.dias@ifrj.edu.br;
Gestão, negócios, moda e carnaval:
desenvolvimento de produto, circulação e ensino na cadeia de vestuário¹

RESUMO

No segundo semestre de 2019, após algumas reuniões entre os carnavalescos Leonardo Bora e Gabriel Haddad, responsáveis pelo Carnaval 2020 do Grêmio Recreativo Escola de Samba Acadêmicos do Grande Rio sob o tema “Tatalondirá – O Canto do Cabloco no Quilombo de Caxias”, e os professores do IFRJ campus Belford Roxo (André Monte e Flávio Sabrá), EBA UFRJ (Desirée Bastos) e PUC Rio (Gamba Junior), firmou-se uma parceria entre o G.R.E.S. Grande Rio e as instituições de ensino, pesquisa e extensão. O projeto firmado entre as partes surge como um experimento inicial e inovador ao articular diferentes instituições, de diferentes níveis de ensino. Cabe ressaltar que durante a elaboração do projeto estimulou-se a colaboração e troca entre os alunos de nível médio técnico do IFRJ, os de graduação da EBA/UFRJ e os de pós-graduação da PUC Rio. Em reuniões com todos os integrantes do desenvolvimento do projeto, vimos a possibilidade da implementação das técnicas do “zero waste” como proposta em todo o processo criativo, desde o reconhecimento do projeto, passando pela matéria prima, pelos processos produtivos industriais e/ou artesanais que envolvem as questões de ética, economia, eficiência, entre outros, para gerar questionamentos e empoderamentos aos agentes que atuam em diversos segmentos mas, neste

¹ <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5716431691176047> - Brasil/CNPq.

caso, o da indústria do carnaval. Esta teoria e prática têm como uma das propostas e conceitos alterar os seus estilos de vida e práticas sustentáveis para emular ciclos naturais, cotidianos, corriqueiros, praticados, entre outros, onde todos os materiais nas mais diversas fases do desenvolvimento de um projeto são descartados sem propósito e reflexões, mas podem ser pensados e analisados anteriormente para assim tornarem-se recurso para outros usarem ou para o próprio projeto ou cadeias de valor. Mais do que isso essa metodologia “significa projetar e gerenciar produtos e recursos para evitar e eliminar sistematicamente o volume e a toxicidade dos resíduos e materiais, conservar e recuperar todos os recursos, e não queimar ou enterrá-los” (DUARTE, 2013). Para a construção dos produtos foi analisada e utilizada a tabela do SENAI CETIQT, apresentada na World Skills 2015 na cidade de São Paulo, para a construção da modelagem e a geração do protótipo conforme orientações da dupla de carnavalescos e demais participantes da equipe, utilizando o conceito de “zero waste” para a geração final dos produtos. Este trabalho visa apresentar os resultados da aplicação prática do conceito de “zero waste” no desenvolvimento de produtos para o Carnaval, analisando a relação entre o processo de criação, execução e produção do Carnaval das Escolas de Samba do Rio de Janeiro, pautado predominantemente sob as ideias e pesquisas dos carnavalescos e a possibilidade do emprego de metodologias vinculadas à gestão e ao design.

Palavras-chave: Carnaval; Desenvolvimento de Produto; Modelagem; Zero Waste.